

### **3º ENCONTRO CONEXÃO MULHERES E ECONOMIA - CM&E**

#### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

#### **Área Temática: Desenvolvimento Econômico**

#### **Empoderamento econômico de mulheres como ferramenta de desenvolvimento social – Case Brasil pra Elas – Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino**

Caroline Busatto<sup>1</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

Dia 05 de maio de 2023 a Organização Mundial de Saúde declarou o fim da emergência de saúde pública internacional da COVID-19. A declaração não representa o fim da pandemia, pois, assim como o HIV, a COVID-19 seguirá com o status de pandemia. O advento do COVID-19 além de ter representado uma crise global de saúde também trouxe consigo um choque econômico. Esse choque econômico atingiu de maneira desproporcional grupos populacionais. Um desses grupos mais severamente impactado foram as mulheres, cujos principais impactos de cunho econômico podem ser listados a seguir.

O primeiro impacto foi relacionado a perda de emprego formal, uma vez que os setores que mais empregam mulheres como os de serviços, hotelaria, restaurantes e turismo foram os mais afetados. Com isso, a taxa de participação feminina no mercado de trabalho na América Latina e Caribe recuou 5 pontos, de 52,3% em 2019 para 47%, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho. O segundo ponto é que as mulheres têm maior propensão a ocupar empregos informais ou precários, que geralmente oferecem menor segurança e proteção social. Com o choque da pandemia, essas trabalhadoras enfrentaram uma maior vulnerabilidade econômica devido à falta de benefícios e segurança social. Terceiro impacto foi das atividades de e cuidado não remunerado – cuidado da casa, dos filhos e de pessoas idosas. Como a pandemia acarretou a paralisação de escolas e creches, sobrecarregou ainda mais as mulheres e concorrendo com o seu tempo dedicado a atividades relacionadas à geração de renda. Além disso, muitos dos empreendimentos liderados por mulheres também foram impactados com a pandemia: desde impacto nas vendas, necessidade de

---

<sup>1</sup> Caroline Busatto. Mestranda em Desenvolvimento Econômico, PUCRS. [carolinebusatto@gmail.com](mailto:carolinebusatto@gmail.com)

rápida adaptação e digitalização bem como fechamento. Além do impacto econômico, também marcamos o impacto sistêmico, sobretudo de cunho emocional e psicológico sofrido pelas mulheres. Somado a esse cenário, também foi reportado aumento da violência doméstica no período - segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios, a violência contra mulheres cresceu em 20% das cidades durante a pandemia, trazendo um forte alerta de desafios sociais chave. Ainda que independência financeira não traga soluções imediatas para os desafios sistêmicos, pode trazer consigo uma esperança para que cada mulher consiga atingir sua plena participação e realização social.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Ante a todos esses impactos algumas respostas foram propostas em diversos setores da economia: em 08 de março de 2022 foi instituído por meio do decreto presidencial no. 10.988 a Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino, criando um movimento de engajamento dos bancos públicos, do sistema S – SEBRAE, SENAC e SENAI e de outros atores relevantes da sociedade civil para oferecer soluções como formação técnica, acesso à crédito e microcrédito de maneira presencial em regiões de maior necessidade. Atuei de maneira direta no desenvolvimento da estratégia, que foi liderada pela Subsecretaria de Micro e Pequenas Empresas do Governo Federal. Além de publicada, a política pública foi implementada pelo SEBRAE, impactando mais de 30 mil mulheres nas regiões onde havia maior necessidade – fazendo-se um cruzamento em parceria com a equipe do IPEA e entre formalização de MEI e dependência do programa de transferência condicional de renda do governo. Dessas mulheres mais de 14 mil completaram cursos técnicos junto ao SENAC/SENAI de maneira gratuita, tendo assim uma ocupação e incremento da escolaridade.

Em Julho de 2023 recebi o convite para atuar junto à Caixa Econômica Federal que também aderiu a esse movimento, assumindo seu papel como banco social lançando iniciativas práticas como o Caixa Pra Elas em 2022 que teve como objetivo a promoção do empreendedorismo como ferramenta de transformação social e mais recentemente em 2023 a iniciativa Caixa Mulheres de Favela, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) com enfoque em mulheres pobres.

## **3 CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)**

O empoderamento econômico de mulheres tem impacto sistêmico na sociedade. É por meio dele que podemos fazer a transformação social – a proposta de compartilhar do desenho à

implementação da política pública é de inspirar que outras pessoas sigam atuando nos desafios sociais e promovendo impacto coletivo. Antes da minha experiência no setor público eu já havia atuado em diversas iniciativas envolvendo o setor privado e o terceiro setor em prol do empoderamento econômico de mulheres, nacional e internacionalmente.

## REFERÊNCIAS

World Health Organization. **Site da World Health Organization**, 2023. WHO's Director Opening remarks at the media briefing. 5 May 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/speeches/item/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing---5-may-2023>.

Acesso em: 20 de out de 2023.

Organização Internacional do Trabalho. **Site da Organização Internacional do Trabalho, 2022.**

Nota Técnica Serie Panorama Laboral en América. Latina y el Caribe. América Latina y Caribe: Políticas de igualdad de género y mercado de trabajo durante la pandemia. Disponível em [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/documents/publication/wcms\\_838520.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/documents/publication/wcms_838520.pdf).

Acesso em: 20 de out de 2023.

VALENTE, Jonas. RODRIGUES, Alex. Violência contra mulheres cresceu em 20% das cidades durante a pandemia. **Agência Brasil**. Brasília, 13 de Ago de 2022. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-08/violencia-contra-mulheres-cresce-em-20-das-cidades-durante-pandemia>.

Acesso em: 20 de out de 2023.

BRASIL. Decreto nº 10.988, de 9 de março de 2022. Institui a Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino - Brasil para Elas e o Comitê de Empreendedorismo Feminino. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.988-de-8-de-marco-de-2022-384522391>. Acesso em: 22 out. 2023.

Figueiredo, Erik Alencar de. "O Papel da Caixa Econômica Federal para o aumento do bem-estar da população pobre no Brasil." **Nota da Presidência** no. 14, Repositório do Conhecimento IPEA. Brasília, 2022. Disponível em [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11513/1/NP\\_n14\\_O\\_Papel\\_Caixa\\_Economica.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11513/1/NP_n14_O_Papel_Caixa_Economica.pdf).

Acesso em: 20 de out de 2023.

## ANEXOS E TABELAS (EDITÁVEIS)

### Esquema da estrutura da política pública – Decreto no. 10.988 de 8 de março de 2022

Acesso à dinheiro: como desburocratizamos o acesso à dinheiro	Acesso à mercados: como os negócios de mulheres prosperam?	Acesso à tecnologia: como fortalecemos a inclusão de tecnologia nos negócios liderados por mulheres?	Educação empreendedora nos 4 eixos: competências técnicas, de gestão, relacionais e socioemocionais
Vulnerabilidade e olhar do periférico: como saímos dos centros e chegamos em todas as classes sociais?			
Maternidade como reforçamos o cuidado com as crianças e a divisão do trabalho de cuidado?			
Diversidade: como somos inclusivos em termos de raça, etnia, povos ancestrais, setores, etc.			